SEU JORNAL DIÁRIO - 03 DE NOVEMBRO DE 2025 - EDIÇÃO 746 - DISTRITOS DE: JALES, SANTA FÉ, FERNANDÓPOLIS

CADÁVER É ENCONTRADO BOIANDO NO RIO PARANA

A Polícia Civil registrou na manhã deste sábado (01) a localização de um cadáver boiando às margens do Rio Paraná, na região de Rubineia, próximo à rampa da COM-PAV. O local, que costuma receber grande movimentação de pescadores, turistas e embarcações, acabou se tornando cenário de uma operação policial e de resgate, chamando atenção de quem passava pela

Segundo informações do Boletim de Ocorrência, o corpo foi inicialmente visto por um policial militar que estava em momento de folga, praticando pesca esportiva. Ele relatou que, enquanto observava o rio, percebeu um objeto estranho flutuando e, ao se aproximar, confirmou tratar-se de um corpo humano, que emergia aos poucos, com partes já visíveis acima da superfície da água. O policial imediatamente acionou o Corpo de Bombeiros e comunicou o fato às autoridades competentes. A partir desse momento, uma operação de resgate foi organizada, com o objetivo de retirar o cadáver do rio sem comprometer o estado corporal da vítima, para não prejudicar os trabalhos futuros de perícia e identificação. Informações preliminares indicam que a vítima teria mergulhado no Rio Paraná cerca de dois dias antes do encontro do corpo. Pessoas que frequentam o rio na região comentaram que o desaparecimento havia sido percebido, mas o



corpo ainda não havia sido localizado. A correnteza intensa do Paraná é frequentemente apontada como um risco, especialmente para quem mergulha em áreas mais profundas ou sem acompanhamento.

A suspeita inicial é de que, após submergir, a vítima tenha sido arrastada por dezenas de metros pela força da água até surgir na manhã deste sábado. No momento da localização, o corpo já apresentava indícios compatíveis com o tempo de permanência na água, como alterações de cor e sinais iniciais de início de decomposição.

A equipe do Corpo de Bombeiros realizou a retirada com técnicas específicas, utilizando embarcações e equipamentos próprios para resgates aquáticos. Todo o trabalho exigiu cautela, tanto por questões de respeito ao corpo quanto pela preservação de possíveis evidências que ainda pudessem estar presentes.

A Polícia Técnica Científica esteve no local e coletou diversas informações que auxiliarão na análise técnica do caso. Foram feitas fotografias, registros de coordenadas, medição de profundidade aproximada do ponto onde o corpo estava boiando e avaliação visual do cadáver ainda no rio. Esse material ajudará a compor o laudo pericial.

Após o procedimento inicial, o corpo foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML), onde será submetido ao exame necroscópico. Esse exame será fundamental para determinar a causa exata da morte, se houve ou não participação de terceiros, se a vítima possuía lesões anteriores ao afogamento, e também para definir o tempo aproximado em que o corpo ficou submerso. Diversos detalhes ainda precisam ser esclarecidos, como

a identidade da vítima. A confirmação oficial será feita apenas após o reconhecimento familiar e os exames internos e externos realizados pelos especialistas. É comum que o processo de identificação leve algumas horas ou até dias, dependendo do estado do corpo e da necessidade de exames complementares. Por enquanto, a Polícia Civil mantém a investigação aberta na linha de morte suspeita. Somente após a conclusão dos laudos e cruzamento das informações colhidas é que será possível afirmar com segurança se se tratou de um acidente, um afogamento natural, ou se existe alguma outra circunstância que possa indicar crime ou ação de terceiros. A ocorrência continua sob apuração, pra autoridades tentarem desvendar o que levoi a causa da morte do rapaiz e o porque foi encontrado ali por quase tres dias de sumido.



Rua XV de Novembro N° 46-80 Centro - Palmeira D'Oeste/SP (17) 3651-1547



ANÁRIO - MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕE

FONE: (17) 3651-1423 FONE/FAX: 3651-1339

RUA BRASIL, Nº56-100 - CENTRO -PALMEIRA D'OESTE-SP





A Polícia Militar prendeu em flagrante, na noite desta sexta-feira (31), um homem acusado de tentar matar o próprio pai dentro de uma residência localizada no bairro Jardim Bom Jesus, em Jales. O caso repercutiu entre moradores da região, pois o nível de violência observado surpreendeu até mesmo os policiais que atenderam a ocorrência.

Segundo o boletim de ocorrência, os militares foram acionados via COPOM após uma denúncia que relatava gritos, discussão intensa e ameaças dentro da residência. O denunciante informou que havia possibilidade de alguém estar armado, o que aumentou o grau de risco da intervenção policial.

Ao chegarem ao local, os policiais encontraram o pai ferido, com um grave corte no braço esquerdo causado por uma

do cômodo onde a agressão teria ocorrido, o que reforçou ainda mais a seriedade da situação. O autor seguia dentro da casa, e apresentava comportamento extremamente alterado, com sinais de nervosismo, confusão mental e agressividade.

Conforme o relato da vítima, o filho teria chegado em casa sob efeito de droga ou álcool, apontando como início do conflito uma discussão sem motivo aparente. A vítima relatou que o jovem começou a ameaçá-lo verbalmente e, instantes depois, sacou uma faca com a intenção de golpeá-lo diretamente no peito. Ao tentar se defender, o pai colocou o braço à frente do corpo, evitando o golpe fatal. Policiais afirmaram que o ferimento era compatível com uma tentativa real de homicí-

dio, uma vez que a direção do

mente para uma região vital. O projetil cortante tinha poder para perfurar o coração da vítima, o que poderia resultar em morte instantânea. Após ser dominado, o autor foi algemado diante do risco que representava tanto para a equipe quanto para qualquer outra pessoa no local. Durante a condução, segundo consta, o agressor manteve comportamento alterado e não demonstrou arrependimento. Inclusive, apresentava fala desconexa e raciocínio comprometido, reforçando a suspeita de uso de substância

golpe era direcionada direta-

entorpecente. A faca usada no ataque foi apreendida e encaminhada para a Polícia Técnica, que realizará a perícia no objeto. Esse tipo de exame é utilizado para comprovar o estado da lâmina, presença de possíveis vestígios biológicos, e a compatibilidade com a lesão produzida na vítima.

O homem ferido foi encaminhado ao Hospital para atendimento médico, onde recebeu sutura e passou por avaliação mais detalhada. Apesar da gravidade do corte, ele não corre risco de morte, mas segue se recuperando do trauma físico e emocional causado pela tentativa de homicídio. O delegado plantonista, ao tomar conhecimento de todos os elementos, decidiu decretar a prisão em flagrante do acusado pelo crime de tentativa de homicídio. A decisão foi motivada tanto pela gravidade

da agressão quanto pela clara

intenção de matar evidenciada

cunstâncias do ataque. Agora, o caso segue sob investigação da Polícia Civil de Jales. Testemunhas deverão ser ouvidas, o histórico familiar será analisado e outras provas deverão ser coletadas para compor o inquérito final. A suspeita inicial é que o uso de drogas possa ter sido o fator desencadeador da agressão, mas apenas com o andamento da investigação e com depoimentos adicionais será possível confirmar essa linha de raciocínio. Nos próximos dias, o caso será encaminhado ao Ministério Público, que decidirá se oferecerá denúncia formal contra o acusado. Caso isso aconteca, ele poderá responder criminalmente e permanecer preso até julgamento. A ocorrência reforça, mais uma vez, o aumento de casos de violência doméstica na região, muitos deles associados ao uso abusivo de álcool e drogas, colocando vidas em risco dentro da própria família. As autoridades reforçam que casos como esse acendem um alerta importante para famílias que vivem situações de conflito com filhos dependentes químicos. A combinação de drogas, transtorno emocional e convivência doméstica pode gerar episódios imprevisíveis e com potencial trágico, como esse registrado em Jales. A expectativa agora é de que, com o andamento das investigações e com a atuação da Justiça, o agressor seja responsabilizado pelos atos cometido, continuando preso até o julgamento.

pelo depoimento e pelas cir-